

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL QUE TRABALHAM EM FUNÇÕES DIFERENCIADAS

JOSÉ EDNALDO ALVES DE SENA ¹

HILMA DOMICIO DO NASCIMENTO CÓRDULA ²

ROSANDRO DE LIMA BEZERRA ³

URIVAL MAGNO GOMES FERREIRA ⁴

RESUMO

Os valores antropométricos bem como a composição corporal têm sido alvo de muitos estudos. Pesquisas epidemiológicas e clínicas têm revelado a relação que tem algumas medidas antropométricas do corpo humano com riscos de desenvolvimento de distúrbios metabólicos. Nesse contexto, os índices de peso/estatura, medida da cintura e de dobras cutâneas são importantes variáveis na avaliação da composição corporal dos indivíduos. Esta pesquisa teve por objetivo traçar o perfil de variáveis antropométricas e da composição corporal de operários da construção civil, que trabalham em funções diferenciadas. Trata-se de um estudo do tipo transversal e descritivo. Foi utilizado como instrumentos de coleta de dados, material antropométrico (balança, estadiômetro, adipômetro e fita métrica) para mensurar massa corporal, estaturas, dobras cutâneas e perímetros. Foram estudados n=68 operários, sendo n=66 do sexo masculino e n=02 do sexo feminino, com idade entre 18 a 54 anos, de quatro canteiros de obras estabelecidos em João Pessoa-PB. Para avaliação da composição corporal foram adotados o Índice de Massa Corporal (IMC), a Circunferência da Cintura (CC) e o Percentual de gordura relativa (%G) onde estimou-se a densidade corporal utilizando a equação de Jackson, Pollock e Ward e o cálculo do %G através da equação proposta por Siri. Nos procedimentos estatísticos, utilizou-se o SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 16.0 para calcular médias e desvios-padrões, a planilha do programa Excel 2007 para realização de tabelas, bem como o software Physical test versão 7.0 para realização de classificações. Em relação ao IMC, os armadores apresentaram

valores médios de $24,7 \pm 0,07 \text{ kg/m}^2$; e os betoneiros $24,8 \pm 0,09 \text{ kg/m}^2$; (eutróficos) (referência = $18,5 \pm 0,04 \text{ IMC} < 25$). Os ajudantes: $25,9 \pm 0,05 \text{ kg/m}^2$; carpinteiros: $25,5 \pm 0,03 \text{ kg/m}^2$; mestres-obra: $26,7 \pm 0,01 \text{ kg/m}^2$; pedreiros: $25,0 \pm 0,04 \text{ kg/m}^2$; ferreiros: $26,6 \pm 0,02 \text{ kg/m}^2$; e guincheiros: $29,3 \pm 0,02 \text{ kg/m}^2$; apresentaram Sobrepeso I (referência = $25 \pm 0,04 \text{ IMC} < 30$) enquanto os cozinheiros apresentaram $30,3 \pm 0,03 \text{ kg/m}^2$; (Sobrepeso II) (referência = $30 \pm 0,04 \text{ IMC} < 40$). Na CC, os mestres de obras apresentaram valores médios de $95,5 \pm 7,7 \text{ cm}$; os guincheiros $95,0 \pm 1,4 \text{ cm}$ e cozinheiros $97,5 \pm 4,9 \text{ cm}$ (Riscos aumentados) (referência = 94 cm). Já os armadores, $82,0 \pm 2,8 \text{ cm}$; ajudantes, $88,7 \pm 12,6 \text{ cm}$; carpinteiros, $88,6 \pm 3,8 \text{ cm}$; pedreiros, $87,3 \pm 9,6 \text{ cm}$; betoneiros, $87,0 \pm 1,4 \text{ cm}$ e ferreiros $87,0 \pm 4,5 \text{ cm}$ apresentaram classificados como Baixo risco. No que consiste ao %G, os carpinteiros apresentaram valores médios de $15,14 \pm 3,6\%$ (Média (referência=15%)), enquanto os armadores: $9,72 \pm 1,8\%$; ajudantes: $14,17 \pm 6,9\%$; pedreiros: $14,14 \pm 2,9\%$; betoneiros: $13,03 \pm 0,3\%$ e ferreiros: $10,88 \pm 4,7\%$ encontravam-se Abaixo da Média (referência=6a14%). Os mestres-obras: $21,70 \pm 0,9\%$, guincheiros: $17,35 \pm 2,9\%$ e cozinheiros $17,45 \pm 1,6\%$ apresentaram classificados Acima da Média (referência= 16a24%). Ao traçar o perfil antropométrico e da composição corporal de operários da construção civil, de funções diferenciadas, pôde-se concluir que: um grande percentual dos operários estudado apresentou medidas antropométricas que mostraram uma composição corporal precária, merecendo maior atenção por parte desses indivíduos no que consiste a perda de gordura total e localizada do tipo andrôide (abdominal), evitando assim riscos de doenças metabólicas e podendo ter mais saúde e melhor desempenho no trabalho.

Palavras-chave: ANTROPOMETRIA, COMPOSIÇÃO CORPORAL, OPERÁRIOS.

¹ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - PB, ednaldo_51@hotmail.com;

² TSLIAH, hdomicio@hotmail.com;

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA (UFPB), rosandro123@hotmail.com;

⁴ FACULDADE MAURICIO DE NASSAU, urival_magno@hotmail.com;